

Trabalhos Científicos

Título: Autismo E Covid-19: Como Amenizar O Impacto Psicossocial Causado Pelo Isolamento

Autores: LETICIA STASZCZAK (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), ANA PAULA MATZENBACHER VILLE (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), BRUNA MAGALHÃES IBAÑEZ (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), ISABELLE BOLFE (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), MICHELLE CARMINATTI (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), NAYARA DOUAT HANNEGRAF (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), THALITA ZANATTO PINTO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), TALLULAH SPINA TENSINI (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: Após o início da pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2, a principal medida de prevenção é o isolamento social. Com isso, as rotinas de inúmeras pessoas foram alteradas, surgindo novos desafios relacionados ao estresse e ansiedade. Isto é ainda mais problemático nos pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Objetivo: Revisar as alterações comportamentais de pacientes autistas em meio ao isolamento social imposto pelo Sars-Cov-2 e formas de amenizar o impacto nesses indivíduos. Metodologia: Revisão integrativa narrativa através da base de dados Pubmed. Resultados: Pacientes com TEA frequentemente apresentam distúrbios comportamentais, os quais são minimizados com o estabelecimento de uma rotina. Com a pandemia de COVID-19, essas rotinas foram bruscamente alteradas. Colizzi et al. realizou uma pesquisa com os pais, que concluiu que crianças mais novas, sem irmãos e com pais casados tinham mais problemas de comportamento durante o isolamento social. A interrupção de planos terapêuticos, sobretudo terapia comportamental/ocupacional contribuiu para o agravamento do quadro. Os distúrbios do sono durante a pandemia foram diretamente proporcionais à gravidade do espectro autista. Otimizar o ajuste pessoa-ambiente pode ser feito por meio de conversas pais e filho, buscar jogos que despertem o interesse, manter contato com a escola, praticar atividades lúdicas semiestruturadas e também deixar um tempo livre para evitar sobrecarga, são medidas que podem auxiliar na adaptação à nova rotina. Como muitos gostam de aparelhos eletrônicos, a teleconsulta pode ser útil tanto para acompanhamento psicológico quanto pediátrico. Eshraghi et al., ressalta a importância de, em casos sintomáticos, realizar os testes de COVID-19 no próprio domicílio, diminuindo a carga de estresse para a criança com TEA. Conclusão: Para todos esses cenários gerados pelo isolamento, os pais de portadores de TEA necessitam de um apoio multidisciplinar. Ademais, praticar atividades e conversar com a criança neste momento pode auxiliar na adaptação a nova rotina.